

Radar EMPREGO

Edição 07 – Julho/2024



Observatório
de Sergipe

Aracaju, 28 de agosto de 2024

SECRETARIA ESPECIAL
DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E INOVAÇÃO



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

Apresentação

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN), apresenta o **RADAR DO EMPREGO** com dados referentes ao mês de **JULHO**, publicados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

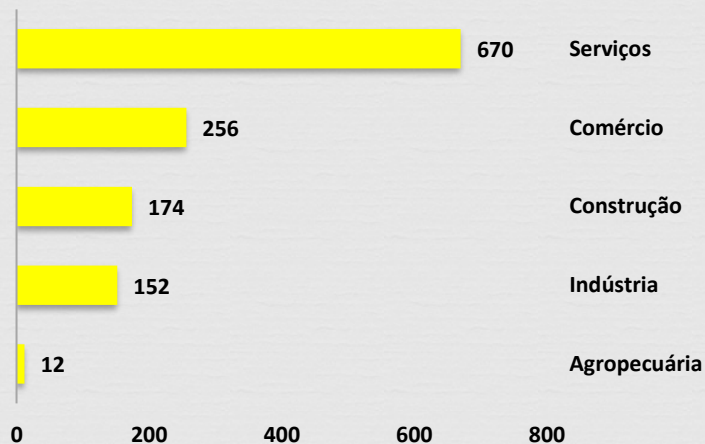
Sergipe gerou 1.264 empregos formais em julho

Sergipe encerrou o mês de julho com a abertura de 1.264 empregos formais, representando um crescimento 146% maior que julho do ano anterior, quando foram registrados 514 novos postos. No acumulado do ano (com ajuste), foram criadas 6.243 vagas, um aumento de 141% em relação ao mesmo período de 2023. Já os últimos 12 meses (com ajuste) acumulam 16.973 postos de trabalho. O estoque de empregos no mês ficou em 333.382 vagas.

Todos os cinco setores analisados registraram saldo positivo. O setor de Serviços liderou a abertura de postos de trabalho, com 670 vagas, seguido pelo Comércio, com 256 vagas. A Construção criou 174 postos; a Indústria, 152; e a Agropecuária, 12.

O desempenho do setor de Serviços foi impulsionado, sobretudo, pelas atividades de limpeza em prédios e em domicílios (247), de atenção à saúde humana (89) e transporte terrestre (93). No Comércio, destacou-se o varejista (153), especialmente o de mercadorias em geral com predominância de produtos alimentícios, como hipermercados e supermercados (50). Na Construção, as atividades que mais abriram postos foram serviços especializados para construção (98) e obras de infraestrutura (64). Na Indústria, confecção de artigos do vestuário e acessórios (32) e fabricação de produtos alimentícios (30). Já na Agropecuária, o destaque foi a atividade de apoio à agricultura (29).

Saldo de Empregos Formais por
Grupamento de Atividade
Econômica – Sergipe – julho/2024

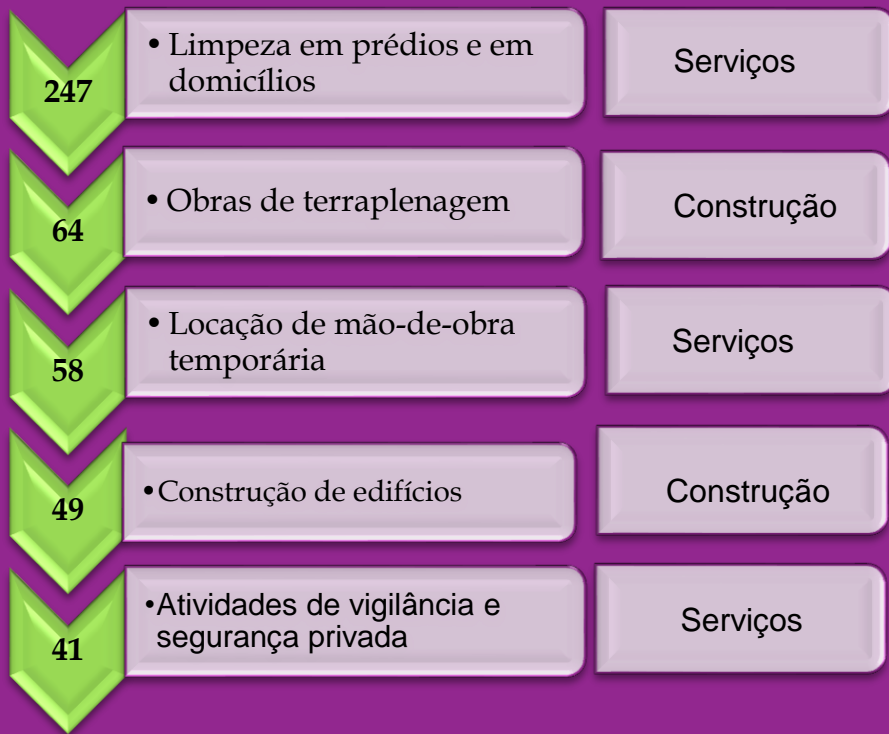


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - Novo Caged. Elaboração: Observatório de Sergipe

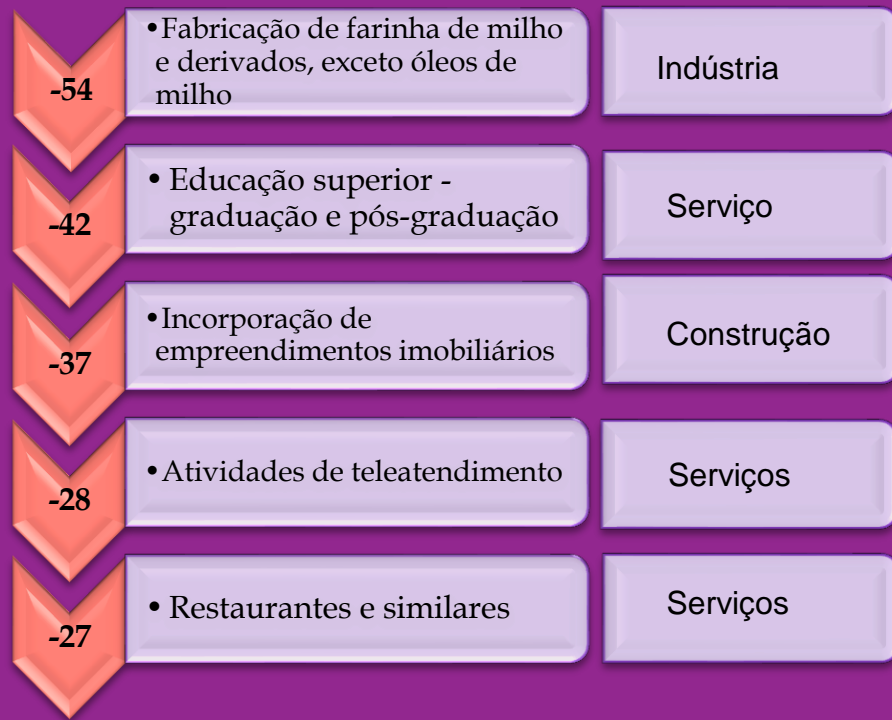
Nota: Dados com ajustes declarados até julho de 2024.



ATIVIDADES QUE MAIS EMPREGARAM



ATIVIDADES QUE PERDERAM EMPREGO



Aracaju foi quem mais abriu postos de trabalho

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Aracaju	Limpeza em prédios e em domicílios (+219)	+ 477 vagas
São Cristóvão	Locação de mão de obra temporária (+34)	+ 139 vagas
Nossa Senhora do Socorro	Limpeza em prédios e domicílios (+312)	+ 129 vagas
Estância	Fabricação de Cervejas e Chopes(+16)	+ 94 vagas
Itabaiana	Comércio atac. de mercadorias em geral, com pred. de prod. alimentícios (+15)	+ 92 vagas

Poço Verde liderou fechamento de vagas

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Poço Verde	Fabricação de calçados de couro (-31)	-25 vagas
Carmópolis	Demolição de edifícios e outras estruturas (-16)	-22 vagas
Boquim	Criação de caprinos (-4)	-20 vagas
Nossa Senhora da Glória	Restaurantes e similares (-10)	-17 vagas
Canindé do São Francisco	Construção de edifícios (-10)	-17 vagas

Os trabalhadores de 18 a 24 anos foram os que mais ganharam empregos em julho

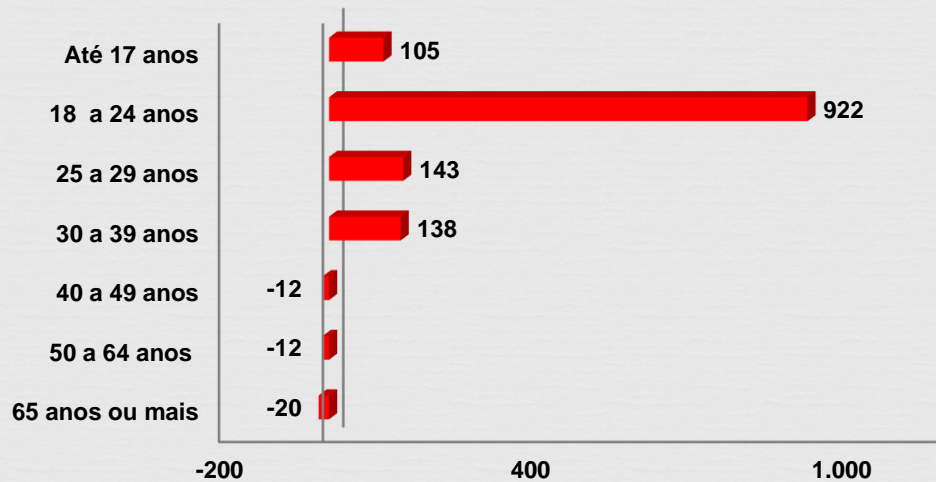
SALDO POR SEXO

Entre as 1.264 vagas criadas, 64,1% foram para trabalhadores do sexo masculino e 35,9% para o feminino

810

454

SALDO POR FAIXA ETÁRIA

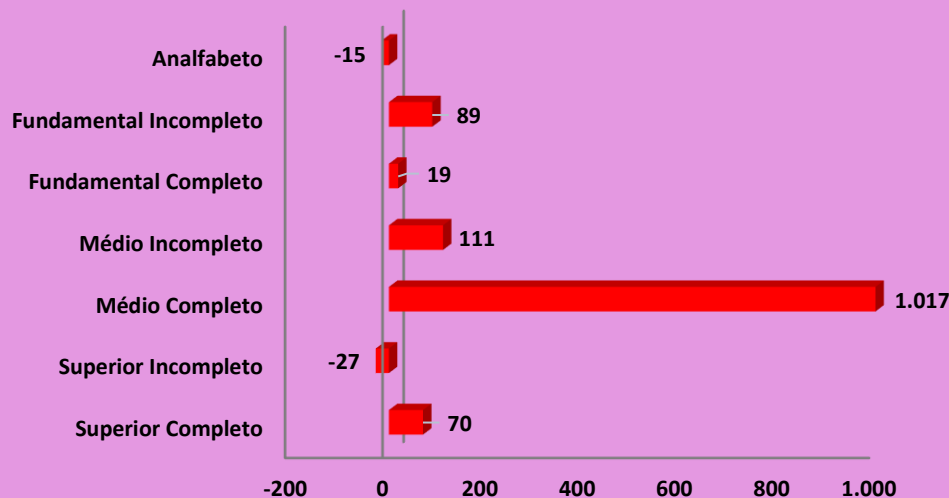


Das sete faixas etárias observadas, quatro apresentaram saldo positivo. Os trabalhadores de 18 a 24 anos foram os que mais ganharam empregos (922 postos), seguidos por aqueles de 25 a 29 anos (143 postos), de 30 a 39 anos (138 postos) e até 17 anos (105 postos). Já os trabalhadores de 65 anos ou mais (-20 postos) foram os que mais perderam postos de trabalho, seguidos pelos de 40 a 49 anos e 50 a 64 anos (-12 postos, ambos).

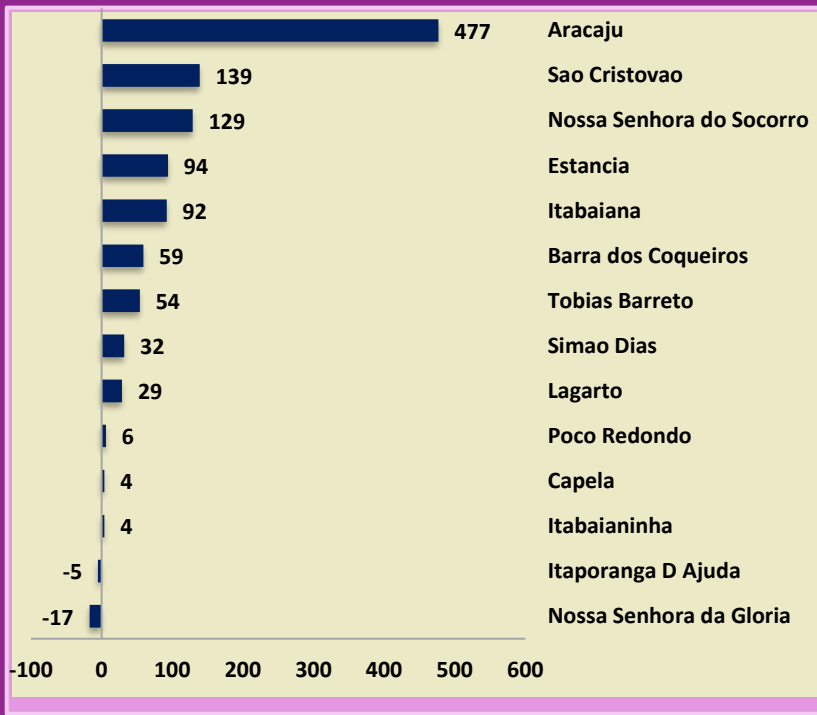
Trabalhadores com ensino médio completo obtiveram os maiores saldos positivos em julho

No mês de julho, os trabalhadores com ensino médio completo foram os que mais ganharam postos (1.017 postos), seguidos por aqueles com médio incompleto (111 postos).

SALDO POR GRAU DE INSTRUÇÃO



Emprego formal nos municípios com 30 mil habitantes – julho/2024



Aracaju - julho/2024

A capital sergipana fechou o mês de julho com a geração de 477 postos de trabalho, resultante de 5.859 admissões contra 5.382 demissões.

Dos cinco setores pesquisados, quatro registraram saldo positivo: Serviços (401), Construção (63), Indústria (16) e Agricultura (1). Somente Comércio (-4) apresentou saldo negativo.

O resultado de Serviços foi puxado, sobretudo, pela atividade de limpeza em prédios e em domicílios (219) e atividade de vigilância e segurança privada (45). Na Construção, pelas obras de terraplanagem (62). Já na Indústria, foi a fabricação de embalagem de papel (7).

Em contrapartida, o resultado negativo de Comércio foi puxado, principalmente, pelas perdas de emprego comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (-46).

Resultado acumulado

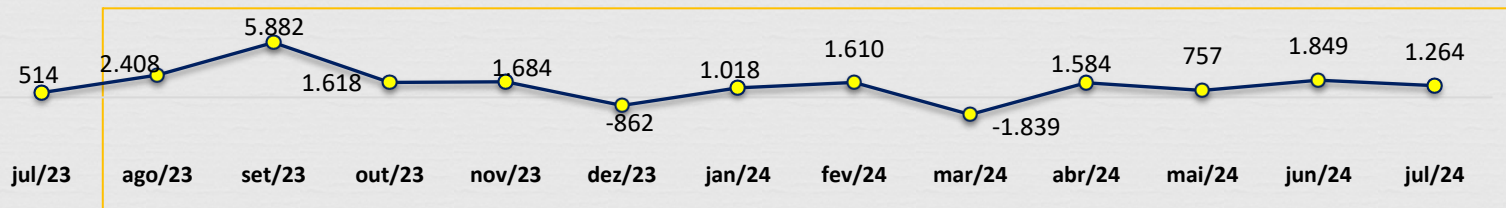
6.243

No ano

16.973

12 meses

Saldo mensal do emprego formal - julho/2023 a julho/2024



No ano, Sergipe acumulou 6.243 postos gerados. Dos cinco setores analisados, três registraram saldo positivo: Serviços (6,277 vagas), Construção (2.005) e Comércio (1.489). Em contrapartida, Agropecuária (-2.110) e Indústria (-1.417) apresentaram perdas de postos de trabalho.

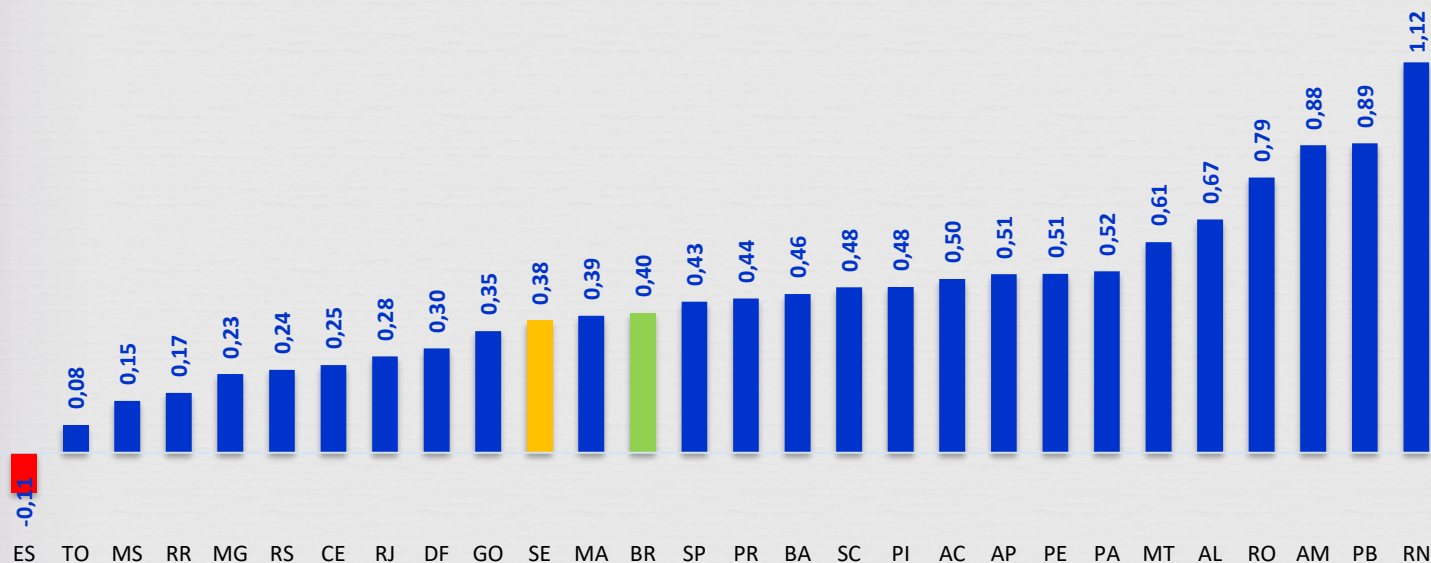
O desempenho expressivo do setor de Serviços foi impulsionado, sobretudo, pelas atividades administrativas e serviços complementares (1.896), educação (840), administração pública em geral (799), atividades de atenção à saúde humana (660) e alimentação (403). Na Construção, o destaque foi a atividade construção de edifícios (1.062). No Comércio, o varejista (739), mais especificamente o de combustíveis para veículos automotores (251). Por sua vez, o resultado negativo da Agropecuária foi proveniente das perdas no cultivo de cana-de-açúcar (-1.731), e o da Indústria, das fabricações de açúcar (-1.173), de álcool (-756) e de calçados de material sintético (-638).

No que concerne aos últimos 12 meses (agosto de 2023 a julho de 2024), em decorrência das expressivas aberturas de vagas em agosto (2.408) e setembro (5.882), Sergipe acumulou 16.973 postos gerados. Com exceção da Agropecuária (-183), todos os setores apresentaram saldo positivo. O setor de Serviços (8.901) liderou com o maior ganho, seguido por Comércio (4.173), Construção (2.775) e Indústria (1.302).

Enfoque Nacional – julho/2024

O Brasil gerou 188.021 postos de trabalho. Em relação ao estoque do mês anterior, com exceção do Espírito Santo (-0,11%), todas as unidades federativas registraram variação relativa positiva. Os maiores acréscimos foram observados no Rio Grande do Norte (1,12%), Paraíba (0,89%), Amazonas (0,88%), Rondônia (0,79%) e Alagoas (0,67%). Sergipe ficou com 17ª maior variação no ranking BR (0,38%).

Varição de empregos formais por Unidades da Federação (%) – julho/2024

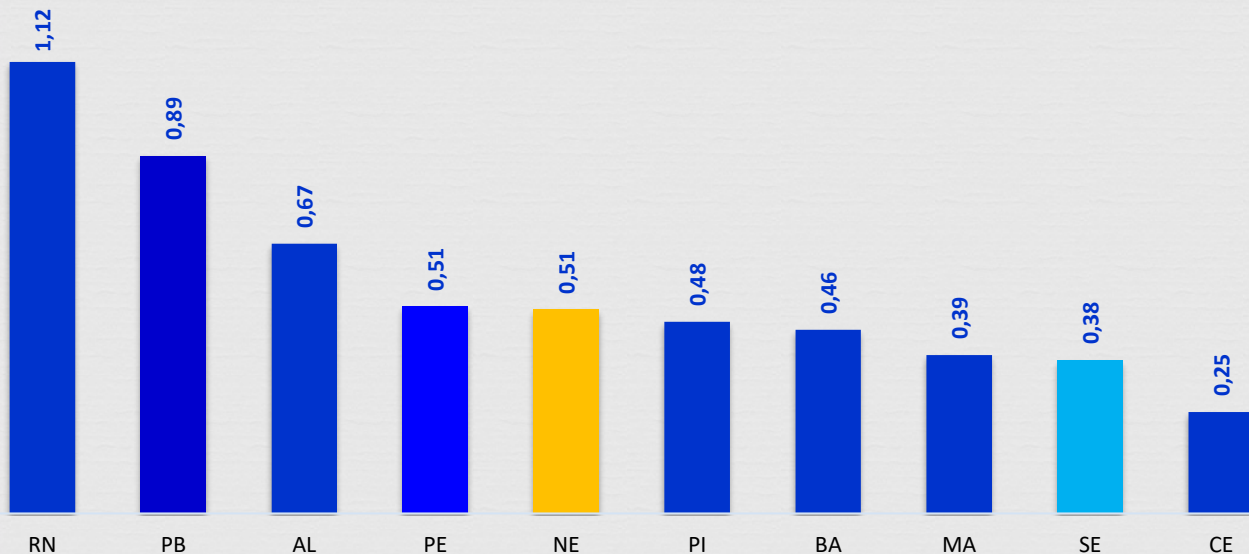


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - Novo Caged. Elaboração: Observatório de Sergipe
Nota: Dados com ajustes declarados até julho de 2024.

Enfoque Regional – julho/2024

A respeito do Nordeste, a região gerou 39.341 vagas em julho. Todas as unidades federativas apresentaram uma variação positiva em relação ao mês anterior. As maiores variações foram observadas no Rio Grande do Norte (1,12%), Paraíba (0,89%) e Alagoas (0,67%). Sergipe ficou na 8ª colocação no ranking regional.

Varição de empregos formais por Unidades da Federação (%) – julho/2024





Governador de Estado
FÁBIO CRUZ MITIDIERI

Vice-Governador
José Macedo Sobral

**Secretaria Especial de Planejamento,
Orçamento e Inovação (SEPLAN)**

Secretário
Julio Filgueira

Secretária Executiva
Melina Neila de Oliveira Tavares



Subsecretário de Estudos e Pesquisas
Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva
Isabel Maria Paixão Vieira
Michele Santos Oliveira Dória
Rafaela Nascimento Santos